

Percepção dos
Empresários
sobre o

CAR NA VAL

Natal
2025

Março

**FEDERAÇÃO DO COMÉRCIO DE BENS, SERVIÇOS E TURISMO
DO RIO GRANDE DO NORTE**

Marcelo Fernandes de Queiroz
Presidente

DIVISÃO DE INOVAÇÃO E COMPETITIVIDADE DA FECOMÉRCIO RN

Luciano Kleiber
Diretor

Lívia Aires
Coordenadora de Inovação e Competitividade

Luiz Henrique Martins
Analista de Negócios

Eriadne Teixeira
Designer gráfico

INSTITUTO FECOMÉRCIO RN

Tiago Chacon Fontoura
Estatístico

Hugo Sergio
Rogério Antunes

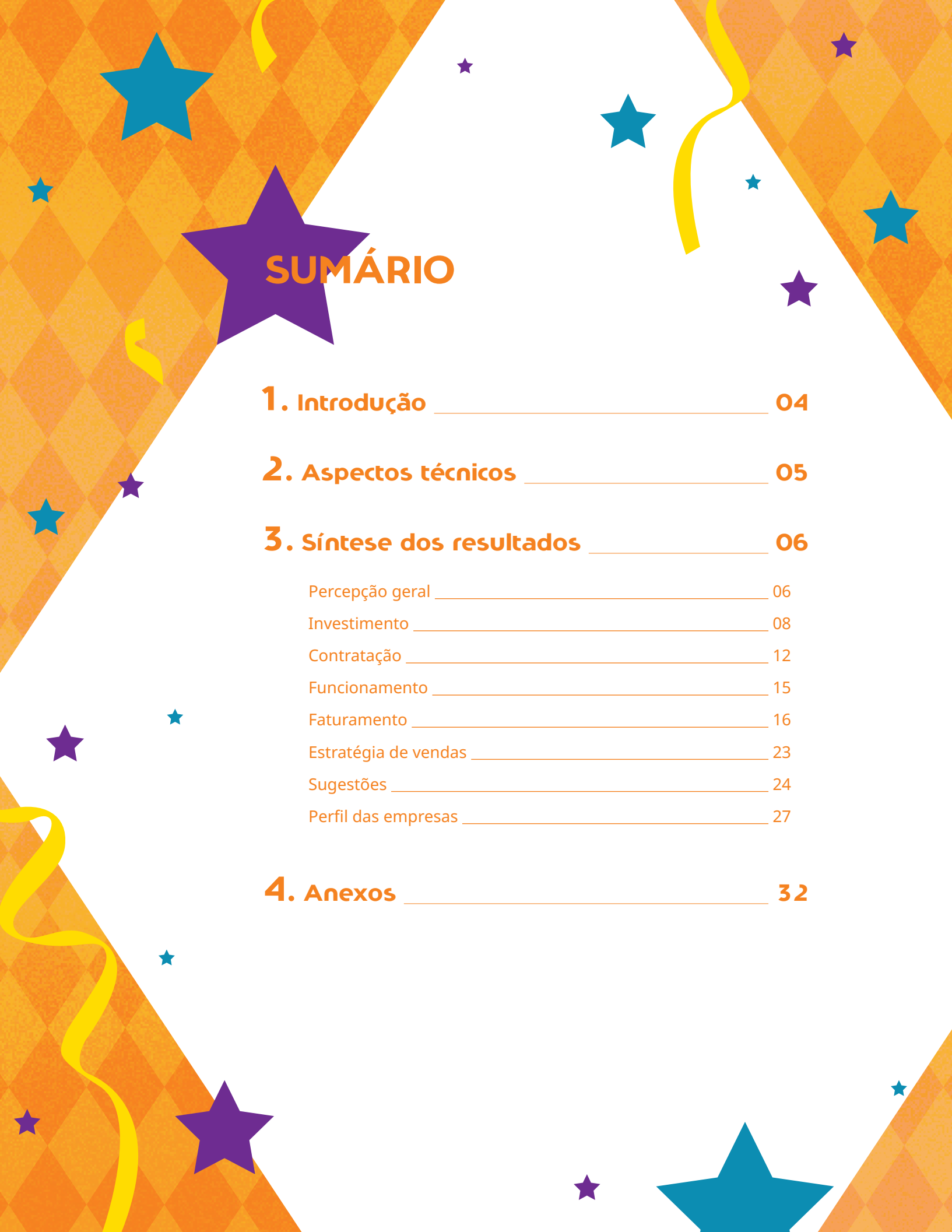
João Soares

Maria Glória

Luanna Shirley

Laila Cibeli

Pesquisadores



SUMÁRIO

1. Introdução _____ **04**

2. Aspectos técnicos _____ **05**

3. Síntese dos resultados _____ **06**

Percepção geral _____ 06

Investimento _____ 08

Contratação _____ 12

Funcionamento _____ 15

Faturamento _____ 16

Estratégia de vendas _____ 23

Sugestões _____ 24

Perfil das empresas _____ 27

4. Anexos _____ **32**

1

Introdução

Natal, capital do Rio Grande do Norte, realizou um dos principais carnavais do estado, promovendo uma celebração vibrante que atraiu milhares de pessoas e movimentou significativamente a economia local. O evento reuniu uma ampla variedade de públicos, impulsionado por atrações culturais que mesclaram artistas locais e nacionais, distribuídas em diversos pontos da cidade. Esse fluxo intenso de visitantes e foliões refletiu diretamente nos setores de comércio, hospedagem, alimentação e serviços, beneficiando comerciantes, pequenos negócios, hotéis, pousadas, bares e restaurantes.

Com o objetivo de compreender os impactos econômicos do Carnaval sob a ótica dos empresários, a Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte (Fecomércio RN), por meio do Instituto Fecomércio (IFC), realizou uma pesquisa técnica para avaliar a percepção dos empreendedores dos setores mais diretamente envolvidos com o evento. O estudo buscou identificar como o período carnavalesco influenciou as vendas, o movimento nos estabelecimentos e as expectativas para futuras edições.

Essa iniciativa vai além de um simples monitoramento de mercado, respondendo ao interesse dos comerciantes e produtores em obter informações concretas sobre o comportamento dos consumidores durante o Carnaval. As pesquisas conduzidas pela Fecomércio RN têm se destacado como ferramentas estratégicas para embasar decisões empresariais, fortalecendo o desenvolvimento econômico da região.

A divulgação dos resultados pretende atender às expectativas da classe empresarial, das associações comerciais, dos gestores públicos e dos organizadores de eventos, oferecendo dados consistentes que possam guiar estratégias de crescimento e inovação. A amplitude e profundidade das informações coletadas reforçam o compromisso da Fecomércio RN em contribuir para o fortalecimento do comércio e do turismo em Natal, promovendo um ambiente cada vez mais dinâmico e competitivo.

2

Aspectos técnicos

O Instituto Fecomércio (IFC), realizou uma pesquisa técnica entre os dias 28 de fevereiro e 04 de março de 2025. O estudo teve como objetivo avaliar a percepção dos empreendedores dos setores diretamente envolvidos com o evento, analisando o impacto nas vendas, o fluxo de clientes nos estabelecimentos e as expectativas para as próximas edições do Carnaval.

A pesquisa foi conduzida a partir de uma abordagem quantitativa, utilizando questionários estruturados aplicados presencialmente a 204 empreendedores, formais e informais, atuantes nos setores de Comércio e Serviços de Natal. A coleta de dados contou com o suporte de uma equipe de pesquisadores devidamente identificados e capacitados, que utilizaram *tablets* equipados com *software* especializado. Essa tecnologia permitiu o registro imediato das respostas e a georreferenciação dos pontos de aplicação, garantindo maior precisão, agilidade e controle sobre os dados coletados. A amostra foi definida de modo a assegurar sua representatividade, com margem de erro de aproximadamente 3 pontos percentuais e um nível de confiança de 95%.

Após a coleta, os dados passaram por um criterioso processo de validação, envolvendo revisão, tabulação e análise estatística. A metodologia assegurou a consistência das informações e a fidedignidade dos resultados, proporcionando um diagnóstico claro e objetivo da percepção dos empresários.

As análises resultantes oferecem subsídios relevantes para que a classe empresarial, associações comerciais, gestores públicos e organizadores do Carnaval possam tomar decisões estratégicas fundamentadas, fortalecendo o comércio e o turismo local e impulsionando o desenvolvimento econômico da região.

3

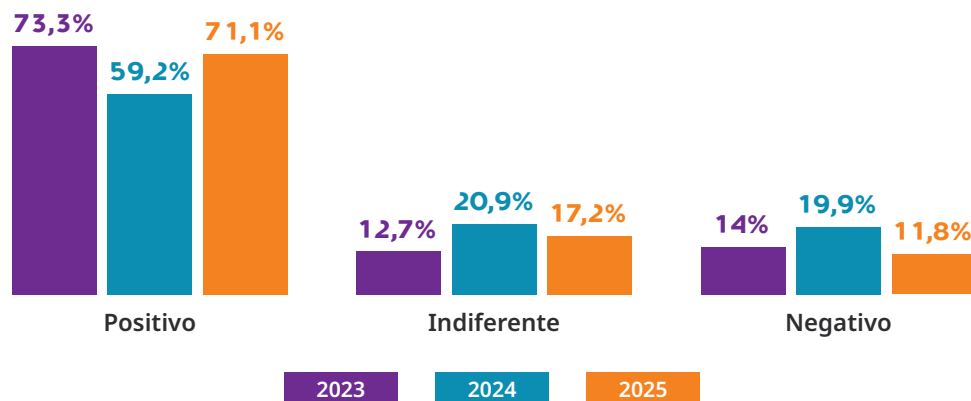
Síntese dos resultados

Percepção geral

A percepção dos empresários e comerciantes em relação ao impacto do Carnaval de Natal em seus negócios mostra uma recuperação significativa do otimismo, com 71,1% dos entrevistados afirmando que a data afeta suas atividades de forma positiva. Esse resultado reflete uma melhora em relação ao ano anterior, indicando que os empresários estão mais confiantes nos benefícios trazidos pelo evento. Além disso, apenas 11,8% dos respondentes consideram o impacto negativo, o menor percentual dos últimos três anos, enquanto 17,2% se mostram indiferentes, sugerindo que a maioria enxerga o Carnaval como uma oportunidade para impulsionar seus negócios.

Ao longo dos anos, observa-se uma trajetória de resiliência e adaptação por parte dos empresários. Em 2023, o índice de percepção positiva atingiu o pico de 73,3%, demonstrando um forte entusiasmo inicial. No entanto, em 2024, houve uma queda para 59,2%, possivelmente influenciada por fatores externos ou ajustes no cenário econômico. A recuperação em 2025, com 71,1% de avaliações positivas, indica que os empresários estão se adaptando às dinâmicas do evento e encontrando novas formas de aproveitar o potencial do Carnaval de Natal. Além disso, a redução constante do impacto negativo, de 14% em 2023 para 11,8% em 2025, reforça a tendência de melhoria contínua.

Apesar das flutuações, o cenário geral é de otimismo e crescimento. A percepção de indiferença, que atingiu 20,9% em 2024, caiu para 17,2% em 2025, sugerindo que mais empresários estão reconhecendo os benefícios do Carnaval. Esses dados destacam a capacidade dos negócios locais de se reinventarem e aproveitarem as oportunidades geradas pelo evento, consolidando o Carnaval de Natal como um importante catalisador econômico para a região.

Gráfico 1 Em relação ao evento, a data afeta o seu negócio de que forma?

A percepção dos empresários em relação ao impacto do Carnaval de Natal em seus negócios mostra um cenário positivo e promissor. No setor de Comércio, 68,4% dos empresários avaliam o impacto como positivo, enquanto 16,7% se mostram indiferentes e 14,9% consideram o efeito negativo. Já no setor de Serviços, a percepção positiva é ainda mais expressiva, atingindo 74,4%, com apenas 7,8% dos empresários classificando o impacto como negativo e 17,8% se declarando indiferentes. Esses números indicam que a maioria dos empresários enxerga o Carnaval como uma oportunidade para impulsionar seus negócios, especialmente no setor de Serviços.

Em relação aos anos anteriores, observa-se uma trajetória de recuperação e adaptação. No setor de Comércio, após uma queda significativa na percepção positiva em 2024 (51,2%), houve uma recuperação expressiva em 2025 (68,4%), aproximando-se do patamar de 2023 (72,7%). A percepção negativa, que havia subido para 21,1% em 2024, retornou ao mesmo nível de 2023 (14,9%), enquanto a indiferença caiu de 27,6% em 2024 para 16,7% em 2025. Isso mostra que os empresários do Comércio estão se ajustando melhor às dinâmicas do evento, encontrando formas de aproveitar os benefícios do Carnaval. No setor de Serviços, a percepção positiva manteve-se consistentemente alta ao longo dos três anos, com destaque para 2025, quando atingiu 74,4%. A percepção negativa, que havia aumentado para 17,9% em 2024, caiu para o menor patamar dos três anos em 2025 (7,8%), reforçando a ideia de que os Serviços têm se beneficiado cada vez mais do Carnaval, especialmente devido à demanda por hospedagem, alimentação e entretenimento.

Tabela 1 Percepção do Carnaval de Natal, por setor:

	2023		2024		2025	
	Comércio	Serviços	Comércio	Serviços	Comércio	Serviços
Positivo	72,7%	75,9%	51,2%	71,8%	68,4%	74,4%
Indiferente	12,4%	13,8%	27,6%	10,3%	16,7%	17,8%
Negativo	14,9%	10,3%	21,1%	17,9%	14,9%	7,8%

Investimento

Os investimentos mais realizados pelos empresários durante o Carnaval de Natal foram na ampliação de estoque, com 58,3%, e na contratação de funcionários, com 22,5%. Além disso, 22,1% investiram em aumentar a variedade de produtos, enquanto 4,4% destinaram recursos para melhorar a estrutura, reforma ou estacionamento. Outros investimentos, como propaganda/divulgação e treinamento de equipe, foram feitos por 3,9% e 3,4% dos empresários, respectivamente.

Observamos uma queda na participação dos empresários que não realizaram investimentos, de 31,8% em 2024 para 30,4% em 2025, embora ainda significativa. A ampliação de estoque continua sendo o investimento mais frequente, mas com uma ligeira diminuição em relação a 2023 (66,7%). O aumento na contratação de funcionários em 2025 (22,5%) reflete uma recuperação em relação a 2024, quando apenas 9,5% dos empresários fizeram esse tipo de investimento. A divulgação e treinamento de equipe, que eram investimentos menores nos anos anteriores, aumentaram em 2025, o que pode indicar uma preocupação maior com o *marketing* e capacitação durante o evento.

Tabela 2 Tipo de investimento realizado visando o Carnaval de Natal:

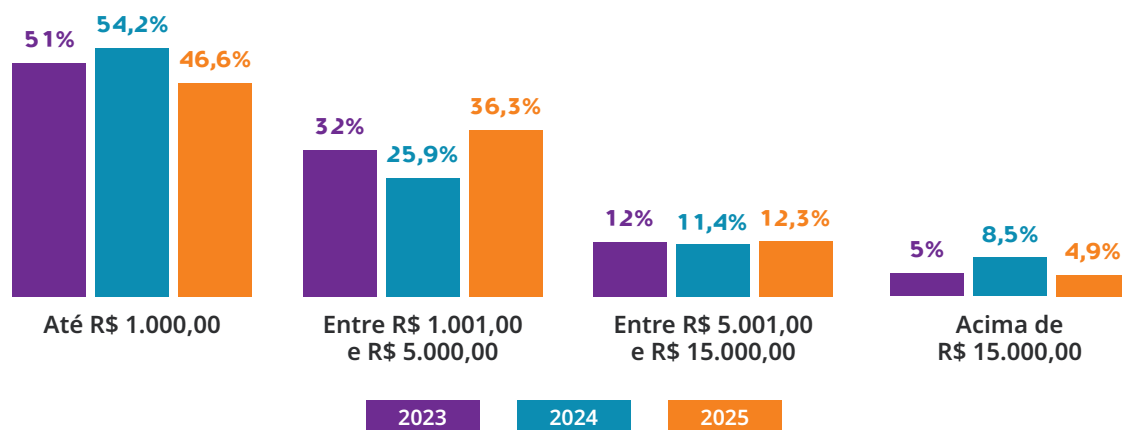
Múltiplas respostas

	2023	2024	2025
Ampliando estoque	66,7%	57,2%	58,3%
Contratando funcionários	19,3%	9,5%	22,5%
Aumentando a variedade de produtos	33,3%	12,4%	22,1%
Estrutura/Reforma/Estacionamento	6,0%	2,5%	4,4%
Propaganda/Divulgação em geral	0,3%	0,5%	3,9%
Treinamento de equipe	4,3%	1%	3,4%
Nenhum	15,7%	31,8%	30,4%
Outros	2,7%	1%	1,5%

A pesquisa mostra que a maior parte dos empresários de Natal direcionou um investimento de até R\$ 1.000,00 em seus negócios com foco no Carnaval, representando 46,6% do total. Esse resultado, embora ligeiramente inferior ao de 2024, demonstra um movimento contínuo de otimização de recursos, com um expressivo número de empresários ajustando seus investimentos de acordo com as realidades econômicas do evento. A categoria que envolveu investimentos entre R\$ 1.001,00 e R\$ 5.000,00 teve um aumento significativo, atingindo 36,3%, o que representa um cenário promissor e uma busca por fortalecer ainda mais a presença no mercado durante a festividade.

Observando entre 2023 e 2025, nota-se uma pequena variação nas faixas de investimento. Em 2024, a maior parte dos empresários (54,2%) havia destinado até R\$ 1.000,00, e em 2023, esse número era de 51%, o que evidencia uma tendência de redução nesse valor, embora de forma moderada. Por outro lado, os investimentos entre R\$ 1.001,00 e R\$ 5.000,00 apresentaram uma recuperação importante, subindo de 25,9% em 2024 para 36,3% em 2025, indicando uma resposta mais estratégica e confiável para quem busca se destacar no período carnavalesco. Já os investimentos acima de R\$ 5.000,00 se mantiveram estáveis, demonstrando que uma parcela consistente dos empresários ainda se vê confortável com aportes mais elevados, embora tenha ocorrido uma leve queda na faixa superior (Acima de R\$ 15.000,00), que passou de 8,5% para 4,9%. Esse comportamento sugere um alinhamento mais cauteloso em relação à projeção de gastos, porém com resultados positivos em outras faixas de investimento.

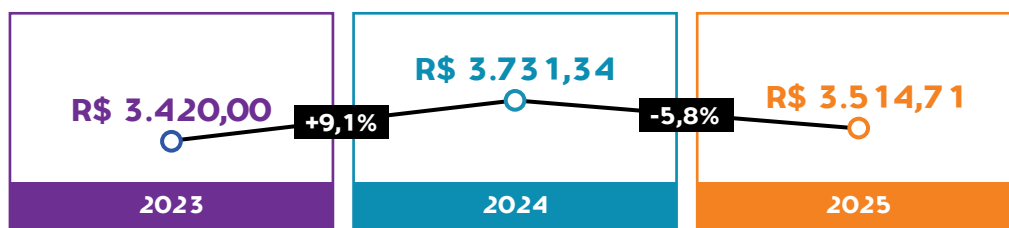
Gráfico 2 Quanto investiu no seu negócio visando o Carnaval de Natal?



O investimento médio dos empresários de Natal no Carnaval foi de R\$ 3.514,71. Embora tenha ocorrido uma leve diminuição de 5,8% em relação a 2024, quando o valor médio foi de R\$ 3.731,34, o número ainda reflete um investimento sólido e consciente dos recursos, mantendo um patamar positivo de investimento.

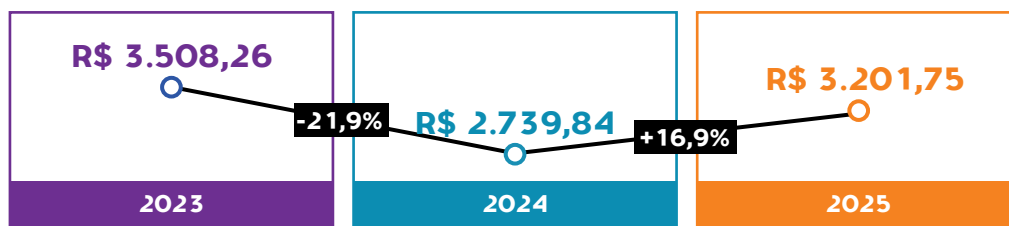
É interessante observar que o valor médio de 2025 (R\$ 3.514,71) ainda está 2,8% acima do registrado em 2023 (R\$ 3.420,00), o que evidencia um crescimento no investimento, mesmo que de forma moderada. Esse ajuste pode ser interpretado como uma adaptação das empresas às condições econômicas e à dinâmica do mercado, equilibrando seus aportes para continuar aproveitando as oportunidades do Carnaval de forma sustentável.

Gráfico 3 Investimento médio:



Por setor, os dados revelam uma retomada positiva nos investimentos médios realizados pelos empreendedores durante o Carnaval de Natal. O setor de Comércio registrou um investimento médio de R\$ 3.201,75 este ano, representando um crescimento de 16,9% em relação a 2024 (R\$ 2.739,84). Embora ainda abaixo do patamar de 2023 (R\$ 3.508,26), a diferença foi reduzida para 8,7%, indicando uma recuperação consistente.

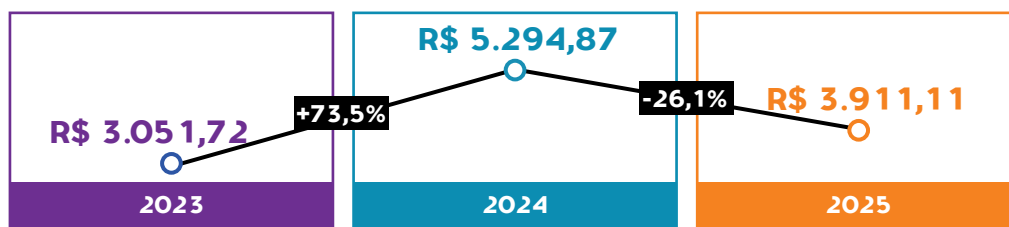
Gráfico 4 Investimento médio - Comércio:



Já o setor de Serviços manteve um nível sólido de investimentos, alcançando uma média de R\$ 3.911,11 em 2025. Apesar de ser 26,1% inferior ao valor de 2024 (R\$ 5.294,87), continua 28,1% acima do montante investido em 2023 (R\$ 3.051,72), refletindo o fortalecimento da confiança empresarial ao longo dos anos.

Esses resultados reforçam a perspectiva otimista para os próximos eventos, sinalizando um ambiente de negócios dinâmico, com empresários investindo estrategicamente para aproveitar o potencial econômico do Carnaval de Natal.

Gráfico 5 Investimento médio - Serviços:



A pesquisa revelou que o investimento médio dos empresários de Natal durante o Carnaval variou conforme o porte dos empreendimentos. Os Microempreendedores Individuais (MEI) registraram um investimento médio de R\$ 2.807,23, enquanto as Microempresas (ME) apresentaram um aporte de R\$ 4.620,69. Já as Empresas de Pequeno Porte (EPP) destinaram, em média, R\$ 3.350,00, e as Empresas de Médio e Grande porte alcançaram um investimento de R\$ 3.769,23. O grupo classificado como “Outros”, que abrange negócios informais, teve um investimento médio de R\$ 3.333,33. Esses valores refletem a mobilização dos empresários em fortalecer suas operações durante o período festivo, buscando potencializar vendas e atrair clientes.

Analisando com os anos anteriores, observa-se uma dinâmica interessante nos investimentos. Em 2024, houve um recuo nos aportes dos MEI (R\$ 2.882,35) em relação a 2023 (R\$ 3.456,90), movimento que se manteve em 2025, embora de forma mais estável. Por outro lado, as Microempresas demonstraram resiliência, aumentando o investimento médio de R\$ 4.145,83 em 2024 para R\$ 4.620,69 em 2025, superando até mesmo o patamar de 2023 (R\$ 4.521,13), o que evidencia uma retomada da confiança no evento como motor econômico. As EPP, que haviam apresentado um salto significativo de R\$ 2.789,47 em 2023 para R\$ 4.285,71 em 2024, ajustaram seus investimentos

para R\$ 3.350,00 em 2025, ainda acima do valor inicial, demonstrando um equilíbrio estratégico. No caso das Empresas de Médio e Grande porte, após um investimento expressivo em 2024 (R\$ 6.222,22), houve uma readequação para R\$ 3.769,23 em 2025, valor superior ao registrado em 2023 (R\$ 2.967,74), apontando uma continuidade no interesse pelo fortalecimento das operações no Carnaval. Por fim, a categoria de informais manteve uma trajetória ascendente, passando de R\$ 2.523,81 em 2023 para R\$ 3.176,47 em 2024, e atingindo R\$ 3.333,33 em 2025, reforçando a disposição desses negócios em acompanhar o crescimento do evento.

Gráfico 6 Investimento médio, por porte:

	2023	2024	2025
MEI	R\$ 3.456,90	R\$ 2.882,35	R\$ 2.807,23
ME	R\$ 4.521,13	R\$ 4.145,83	R\$ 4.620,69
EPP	R\$ 2.789,47	R\$ 4.285,71	R\$ 3.350,00
Média/ Grande	R\$ 2.967,74	R\$ 6.222,22	R\$ 3.769,23
Outros/ Informais	R\$ 2.523,81	R\$ 3.176,47	R\$ 3.333,33

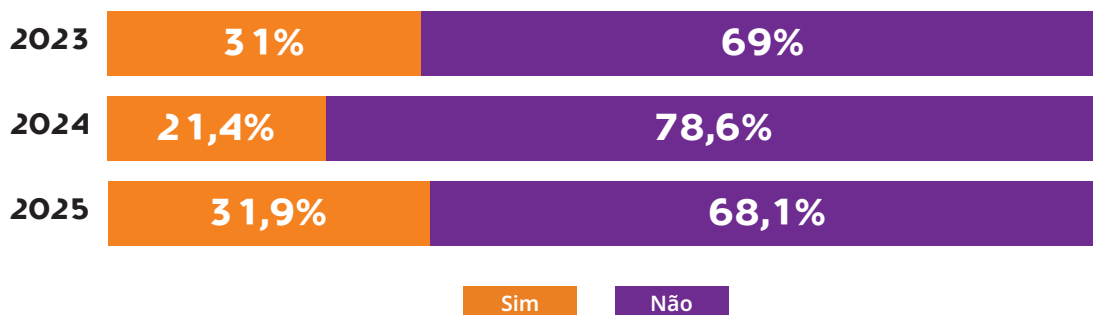
Contratação

A pesquisa revelou que 31,9% dos empresários entrevistados afirmaram ter contratado colaboradores temporários exclusivamente para o período da festa, enquanto 68,1% não realizaram novas contratações. Esse resultado reflete um movimento positivo em relação ao ano anterior, quando apenas 21,4% dos empreendedores contrataram mão de obra extra, sinalizando um aquecimento no mercado de trabalho temporário durante o evento.

Confrontando com os anos passados, nota-se que o índice de contratações em 2025 supera o registrado em 2024 e mantém-se próximo ao patamar de 2023, quando 31% dos empresários também reforçaram suas equipes para atender à demanda gerada pelo Carnaval. O crescimento em relação a 2024 sugere uma retomada da confiança dos empreendedores, possivelmente

impulsionada por uma expectativa de maior movimento nos estabelecimentos, consolidando o Carnaval como um importante vetor de geração de oportunidades temporárias e fortalecimento econômico local.

Gráfico 7 Contratou alguém para trabalhar somente no período do Carnaval?



A pesquisa destacou que 21,9% dos empresários do setor de Comércio realizaram contratações temporárias para o período da festa deste ano, enquanto no setor de Serviços esse percentual foi ainda mais expressivo, alcançando 44,4%. A maioria dos empreendedores, contudo, não contratou novos colaboradores, com 78,1% no Comércio e 55,6% nos Serviços optando por manter suas equipes regulares.

Ao comparar com 2023 e 2025, nota-se um avanço significativo no setor de Serviços, onde a taxa de contratações temporárias cresceu de 38,5% em 2024 para 44,4% em 2025, reforçando a percepção de um Carnaval mais movimentado, o que impulsionou a busca por mão de obra adicional. Já no Comércio, houve uma recuperação importante: após uma queda para 10,6% em 2024, o índice subiu para 21,9% em 2025, aproximando-se do patamar de 2023 (29,8%). Esses resultados refletem um cenário positivo, indicando maior confiança dos empresários, especialmente nos Serviços, setor diretamente beneficiado pelo aumento do fluxo de turistas e consumidores durante a festa.

Tabela 3 Contratação de colaboradores, por setor:

	2023		2024		2025	
	Comércio	Serviços	Comércio	Serviços	Comércio	Serviços
Sim	29,8%	36,2%	10,6%	38,5%	21,9%	44,4%
Não	70,2%	63,8%	89,4%	61,5%	78,1%	55,6%

A contratação temporária variou conforme o porte das empresas, com destaque para as Empresas de Pequeno Porte (EPP), onde 55% afirmaram ter reforçado suas equipes durante o período festivo - um salto expressivo em relação aos anos anteriores. Entre as empresas de Médio e Grande Porte, 46,2% contrataram colaboradores temporários, reforçando a percepção de que negócios com maior estrutura também responderam de forma positiva ao aumento da demanda. No grupo das Microempresas (ME), 29,3% realizaram contratações, enquanto entre os Microempreendedores Individuais (MEI), esse índice foi de 24,1%. Já na categoria informais, 36,7% relataram a contratação de pessoal para o Carnaval.

No tocante aos anos anteriores, a evolução dos indicadores reforça um cenário otimista. As EPPs registraram um crescimento marcante nas contratações, saindo de 28,6% em 2024 para 55% em 2025 - um avanço que mais do que dobrou, sinalizando maior confiança dos pequenos empresários no potencial econômico do evento. As empresas de Médio e Grande Porte também demonstraram recuperação, passando de 14,8% em 2024 para 46,2% em 2025, superando o índice de 38,7% registrado em 2023. As MEs mantiveram um ritmo constante, evoluindo de 27,1% para 29,3%, enquanto os MEIs apresentaram leve crescimento, subindo de 17,6% para 24,1%, próximo ao patamar de 2023 (28,4%).

Tabela 4 Contratação de colaboradores, por porte:

	2023		2024		2025	
	Sim	Não	Sim	Não	Sim	Não
MEI	28,4%	71,6%	17,6%	82,4%	24,1%	75,9%
ME	33,8%	66,2%	27,1%	72,9%	29,3%	70,7%
EPP	21,1%	78,9%	28,6%	71,4%	55%	45%
Média/Grande	38,7%	61,3%	14,8%	85,2%	46,2%	53,8%
Outros/Informais	31,7%	68,3%	26,5%	73,5%	36,7%	63,3%

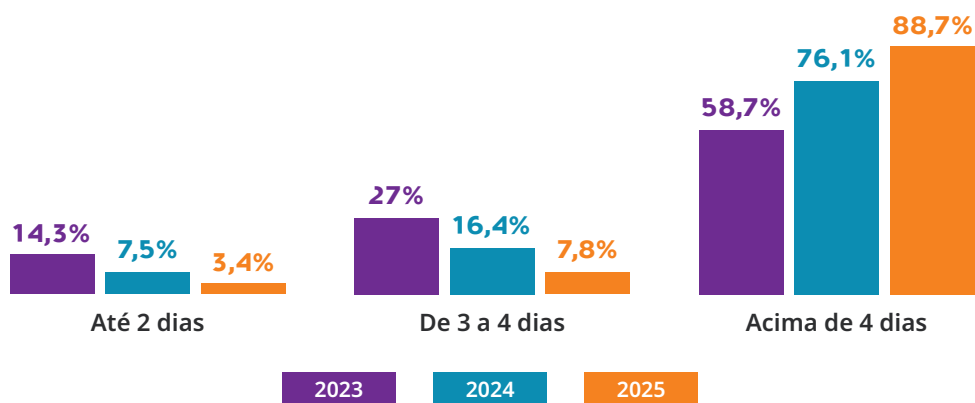
Funcionamento

A maioria dos empresários e comerciantes, representando 88,7%, mantiveram seus negócios abertos por mais de 4 dias durante o Carnaval de Natal. Outros 7,8% abriram seus negócios de 3 a 4 dias, enquanto, apenas 3,4% funcionaram por 2 dias. Esse dado reflete uma tendência de maior disponibilidade para aproveitar o evento durante um período prolongado.

Quando comparamos com os anos anteriores, observa-se um aumento considerável no número de empresários que optaram por abrir mais de 4 dias, já que em 2024, esse percentual foi de 76,1%, e em 2023, foi de 58,7%. Enquanto, a porcentagem de empresários que planejaram abrir por apenas até 2 dias caiu de 7,5% em 2024 para 3,4% em 2025. Da mesma forma, a faixa de 3 a 4 dias também apresentou uma redução significativa, passando de 16,4% em 2024 para 7,8% em 2025. Isso demonstra uma tendência de maior comprometimento com o evento e uma expectativa de maior movimento e oportunidades durante o Carnaval.

Gráfico 8

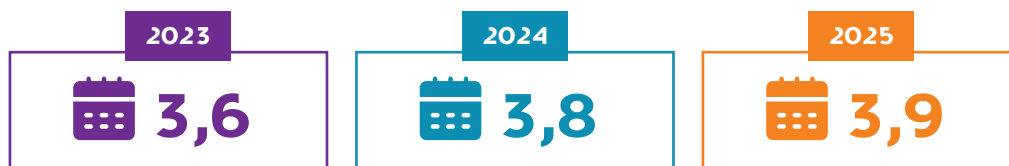
Quantos dias o seu negócio vai funcionar durante o Carnaval de Natal?



A média de dias de funcionamento durante o Carnaval de Natal tem apresentado um leve aumento ao longo dos anos. Em 2025, a média de dias de funcionamento foi de 3,9, um pequeno acréscimo em relação a 2024, quando a média foi de 3,8. Em 2023, o número médio de dias de funcionamento foi de 3,6. Esse aumento gradual sugere que os empresários estão progressivamente

mais inclinados a operar por mais dias durante o evento, o que pode refletir uma maior confiança no fluxo de consumidores e nas oportunidades geradas pelo Carnaval.

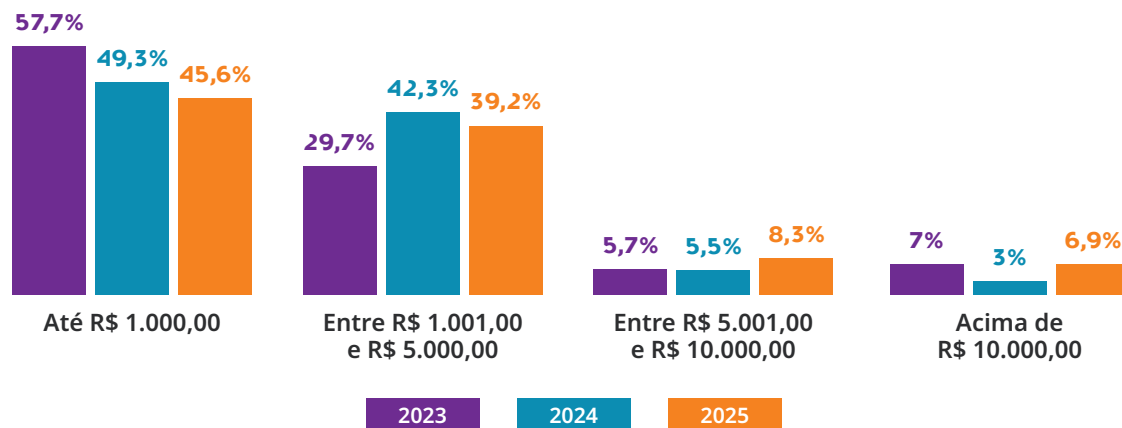
Gráfico 9 Média de dias de funcionamento:



Faturamento

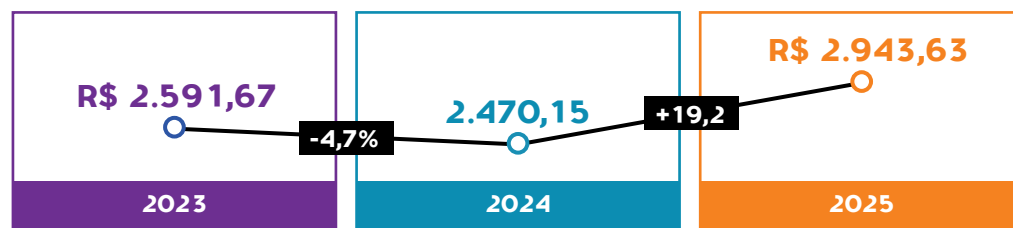
O faturamento diário dos empresários durante o Carnaval revelou um cenário equilibrado, com 45,6% dos negócios projetando ganhos de até R\$ 1.000,00 por dia, enquanto 39,2% esperavam faturar entre R\$ 1.001,00 e R\$ 5.000,00. Houve ainda um crescimento na faixa superior, com 8,3% dos empreendimentos prevendo receitas entre R\$ 5.001,00 e R\$ 10.000,00, e 6,9% antecipando valores acima de R\$ 10.000,00. Esses números refletem uma diversificação nas expectativas de faturamento, com parte significativa dos empresários demonstrando confiança em resultados mais robustos durante a festividade.

Percebeu-se uma tendência positiva de movimentação econômica. A faixa de faturamento de até R\$ 1.000,00, embora ainda predominante, recuou progressivamente - de 57,7% em 2023 para 49,3% em 2024 e 45,6% em 2025 - indicando que mais empresários passaram a vislumbrar ganhos superiores. O percentual de negócios esperando faturar entre R\$ 1.001,00 e R\$ 5.000,00 manteve-se em um patamar elevado (39,2%), levemente abaixo dos 42,3% registrados em 2024, mas bem acima dos 29,7% de 2023. Já nas faixas mais altas, houve um avanço notável: a expectativa de faturamento entre R\$ 5.001,00 e R\$ 10.000,00 subiu de 5,5% em 2024 para 8,3% em 2025, enquanto a projeção de ganhos acima de R\$ 10.000,00, que havia caído para 3% em 2024, recuperou-se para 6,9% em 2025 - quase retornando ao índice de 7% registrado em 2023.

Gráfico 10 Quanto, em média, o seu negócio espera faturar por dia no Carnaval?

O faturamento médio diário dos negócios durante o Carnaval alcançou R\$ 2.943,63, refletindo um crescimento de 19,1% em comparação a 2024, quando a média foi de R\$ 2.470,15, e um aumento de 13,6% em relação aos R\$ 2.591,67 registrados em 2023.

Essa evolução positiva demonstra um fortalecimento gradativo da movimentação econômica durante o evento, evidenciando que, apesar das oscilações, o Carnaval de Natal segue como um importante motor para o comércio local. O crescimento em 2025 sinaliza que os empresários e comerciantes estão conseguindo captar mais receita por dia, o que pode estar relacionado ao incremento no fluxo de turistas, à diversificação das estratégias de vendas e ao fortalecimento da programação cultural.

Gráfico 11 Faturamento médio diário:

Ao analisar os setores, o segmento de Comércio registrou um faturamento médio diário de R\$ 2.385,96, apresentando um crescimento de 13,5% em relação ao ano anterior (R\$ 2.101,63), embora ainda abaixo dos R\$ 2.545,45 de 2023, marcando uma retração de 6,3%. Já o setor de Serviços destacou-se

de forma positiva, com um faturamento médio de R\$ 3.650,00 em 2025 - um aumento de 19,6% em relação a 2024 (R\$ 3.051,28) e 31,1% acima do valor registrado em 2023 (R\$ 2.784,48).

Esses resultados reforçam a relevância econômica do Carnaval de Natal, especialmente para o setor de Serviços, que mostrou um crescimento consistente ao longo dos anos, impulsionado pela demanda por alimentação, hospedagem e atividades turísticas. O Comércio, embora tenha recuperado parte das perdas de 2024, mantém um potencial de expansão, sinalizando a importância de estratégias voltadas para fortalecer as vendas durante o evento. O saldo geral positivo evidencia a resiliência dos empresários locais e a consolidação do Carnaval como um importante motor para a economia da cidade.

Gráfico 12 Faturamento médio diário, por setor:

	Comércio	Serviços
2023	 R\$ 2.545,45	 R\$ 2.784,48
2024	 R\$ 2.101,63	 R\$ 3.051,28
2025	 R\$ 2.385,96	 R\$ 3.650,00

Ao observar o faturamento médio por porte de empresa, os resultados de 2025 também apresentam um cenário favorável. As MEIs faturaram, em média, R\$ 2.090,36 por dia, um crescimento de 3,9% em comparação a 2024 (R\$ 2.011,76) e 5,7% em relação a 2023 (R\$ 1.978,45). As MEs tiveram um expressivo avanço, atingindo R\$ 3.456,90 - um salto de 45,5% frente ao ano anterior (R\$ 2.375,00) e quase alcançando o patamar de 2023 (R\$ 3.528,17), com uma leve variação negativa de 2%. Já as EPPs registraram um faturamento de R\$ 3.350,00, apresentando números próximos em relação a 2024 (R\$ 3.428,57, uma variação de -2,3%), mas ainda distantes dos R\$ 4.263,16 obtidos em 2023.

Destaque absoluto ficou para as empresas de médio e grande porte, que alcançaram R\$ 7.307,69 em faturamento médio diário - um crescimento expressivo de 59,7% em comparação a 2024 (R\$ 4.574,07) e 90,5% superior ao valor registrado em 2023 (R\$ 3.838,71). Por outro lado, os informais/outros registraram R\$ 1.483,33, apresentando uma variação de -21,2% em relação ao ano anterior (R\$ 1.882,35) e 4,2% abaixo de 2023 (R\$ 1.547,62).

Gráfico 13 Faturamento médio diário, por porte

	2023	2024	2025
MEI	R\$ 1.978,45	R\$ 2.011,76	R\$ 2.090,36
ME	R\$ 3.528,17	R\$ 2.375,00	R\$ 3.456,90
EPP	R\$ 4.263,16	R\$ 3.428,57	R\$ 3.350,00
Média/ Grande	R\$ 3.838,71	R\$ 4.574,07	R\$ 7.307,69
Outros/ Informais	R\$ 1.547,62	R\$ 1.882,35	R\$ 1.483,33

Em relação ao fluxo de clientes durante os festejos, os dados de 2025 mostram mudanças significativas nas faixas de atendimento diário. O percentual de negócios que receberam até 50 clientes por dia caiu para 40,2% - uma redução de 11,5 pontos percentuais em comparação a 2024 (51,7%) e de 12,8 p.p. em relação a 2023 (53%).

Já a parcela dos estabelecimentos que atenderam entre 51 e 100 clientes diários foi de 20,6% em 2025, marcando um crescimento de 6,2 p.p. frente ao ano anterior (14,4%) e 0,9 p.p. acima de 2023 (19,7%).

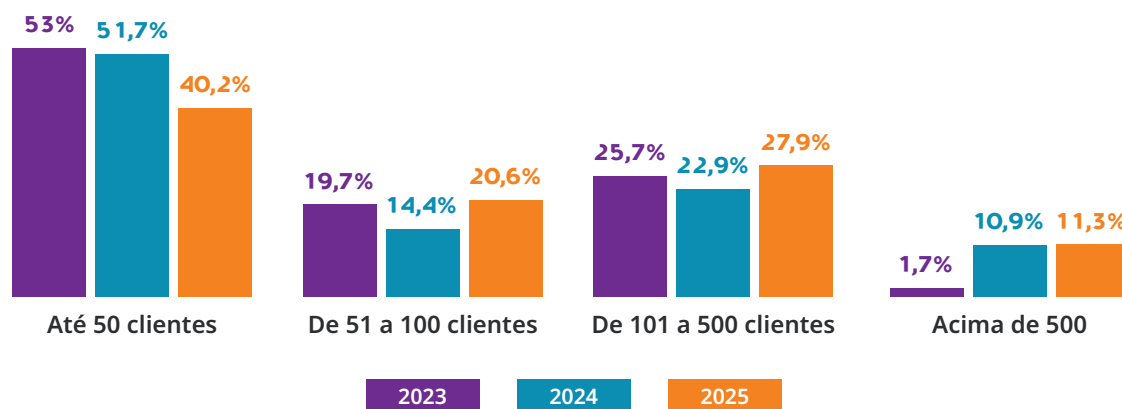
Os negócios que registraram entre 101 e 500 clientes por dia também apresentaram avanço, subindo para 27,9% - um aumento de 5,0 p.p. em relação a 2024 (22,9%) e 2,2 p.p. acima dos números de 2023 (25,7%).

O grupo de estabelecimentos que receberam acima de 500 clientes por dia manteve-se em alta, atingindo 11,3% em 2025. Esse resultado representa

um leve crescimento de 0,4 p.p. em relação a 2024 (10,9%) e um expressivo aumento de 9,6 p.p. quando comparado a 2023 (1,7%).

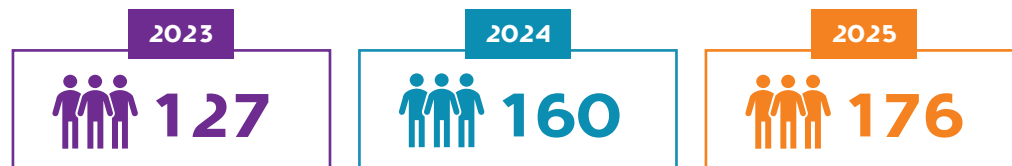
Esses dados mostram uma distribuição mais equilibrada do público ao longo das diferentes faixas de atendimento, refletindo o potencial crescente dos festejos em atrair um volume maior de clientes, especialmente para negócios com maior capacidade de atendimento.

Gráfico 14 Média de clientes por dia:



O número médio de clientes por negócio durante o Carnaval de Natal foi de 176, um aumento significativo de 10% em relação a 2024, quando a média foi de 160. Esse crescimento reflete uma maior procura pelos estabelecimentos, o que pode ser interpretado como uma boa movimentação comercial, indicando que o evento de 2025 atraiu ainda mais consumidores, proporcionando uma tendência de crescimento e um fortalecimento gradual do evento como um atrativo para os consumidores, beneficiando as empresas locais.

Gráfico 15 Média de clientes por dia:



O Comércio registrou uma média de 170 clientes por negócio durante o Carnaval de Natal, o que reflete um aumento significativo. Já o setor de Serviços teve uma média de 184 clientes, demonstrando uma maior movimentação em comparação as empresas do Comércio.

O Comércio viu um crescimento de 30,8% em relação a 2023, quando a média foi de 130 clientes, e de 21,4% em comparação a média de 140 clientes de 2024. Esse aumento expressivo mostra uma melhora na atratividade do comércio para os consumidores durante o evento. No setor de Serviços, embora tenha ocorrido uma leve redução de 3,7% em 2025 em relação a 2024, a média de 184 clientes ainda é 62,8% superior à de 2023, que foi de 113. Isso evidencia o crescimento do setor de Serviços ao longo dos anos, embora o número de clientes tenha se ajustado ligeiramente em 2025.

Gráfico 16 Número médio de clientes, por setor:

	Comércio	Serviços
2023	 130	 113
2024	 140	 191
2025	 170	 184

As médias de clientes por porte de empresa durante o Carnaval de Natal foram as seguintes: os microempreendedores individuais (MEI) registraram uma média de 152 clientes, as microempresas (ME) atingiram 160 clientes, as empresas de pequeno porte (EPP) tiveram uma média de 281 clientes, as empresas de porte médio/grande registraram 238 clientes, e o segmento “Outros/informais” manteve uma média de 173 clientes.

Ao analisar entre 2023 e 2025, os MEIs apresentaram um aumento considerável de 65,2% em relação a 2023, quando a média foi de 92 clientes, e uma ligeira redução de 5,6% em relação aos 161 de 2024. As microempresas, por sua vez, cresceram 28% em relação a 2024, quando a média foi de 125 clientes, refletindo um desenvolvimento positivo. O setor das EPPs teve um aumento

de 12,4% em relação a 2024, quando o número médio foi de 250 clientes, consolidando seu crescimento contínuo. As empresas de porte médio/grande registraram um aumento de 13,3% em relação a 2024, quando a média foi de 210 clientes, o que evidencia um bom desempenho no evento. O número de clientes entre os informais cresceu 16,1% em comparação com 2024, e se manteve estável em relação a 2023.

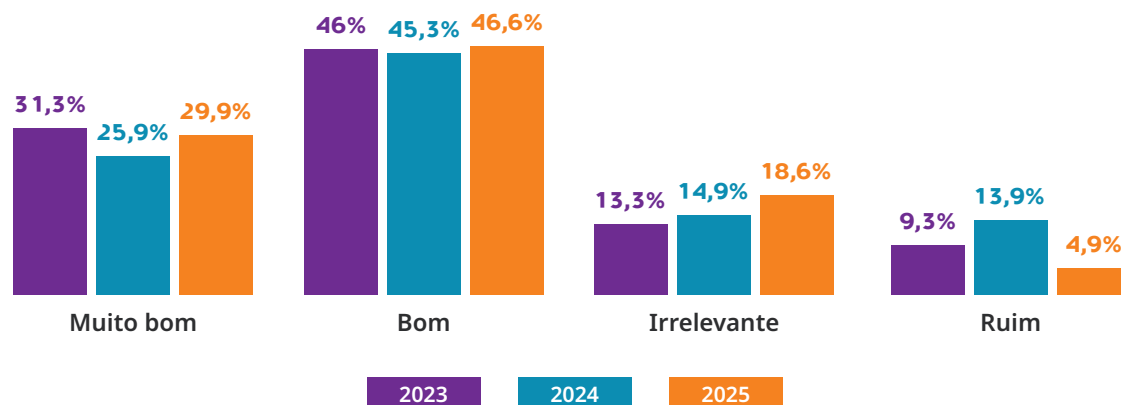
Gráfico 17 Número médio de clientes, por porte:

	2023	2024	2025
MEI	92	161	152
ME	121	125	160
EPP	145	250	281
Média/ Grande	161	210	238
Outros/ Informais	173	149	173

Neste ano, a percepção sobre o movimento durante o Carnaval de Natal foi composta pelos seguintes percentuais: 29,9% dos empresários classificaram como “Muito bom”, 46,6% consideraram “Bom”, 18,6% acharam “Irrelevante” e 4,9% avaliaram como “Ruim”.

Historicamente, observamos uma melhora na percepção geral. Em 2024, 25,9% dos empresários classificaram o movimento como “Muito bom”, enquanto em 2023 esse número foi de 31,3%. A avaliação “Bom” se manteve estável, com um leve aumento de 1,3 ponto percentual em relação a 2024, que foi de 45,3%. Já a categoria “Irrelevante” cresceu 3,7 pontos percentuais em relação a 2024 (14,9%), o que pode refletir um aumento de expectativas ou de frustração de alguns setores. A grande melhoria foi observada na categoria “Ruim”, que teve uma queda expressiva de 9 pontos percentuais em 2025 em relação a 2024, quando foi de 13,9%, indicando que um número menor de empresários considerou o movimento insatisfatório em 2025.

Gráfico 18 Sobre o movimento durante o Carnaval de Natal:



Estratégia de vendas

Em 2025, as ações mais utilizadas pelos empresários para atrair clientes durante o Carnaval de Natal foram: Divulgação em geral (52,5%), Preço baixo/Promoções (27,9%), e nenhuma ação específica (19,1%). A estratégia de Atendimento Personalizado foi adotada por 12,7%, com um aumento em relação ao ano anterior. Outras ações como Facilidade na forma de pagamento (8,8%), Panfletagem (7,8%) e Sorteio de Prêmios/Brindes (1,5%) também foram utilizadas, com destaque para o aumento de Panfletagem, que foi de 7,8%.

No decorrer dos anos, a divulgação em geral foi a ação mais constante, embora tenha apresentado uma leve queda de 2,7 pontos percentuais em relação a 2024, quando foi de 55,2%. A categoria “Preço baixo/Promoções” teve um aumento expressivo de 9 pontos percentuais em relação a 2024 (18,9%), indicando que mais empresários apostaram em descontos e promoções para atrair clientes em 2025. A opção “Nenhuma ação” teve uma redução de 3,8 pontos percentuais em relação a 2024, o que pode indicar uma maior conscientização dos empresários sobre a importância de ações para atrair consumidores. A utilização de Atendimento Personalizado, que tinha sido de apenas 7,5% em 2024, subiu para 12,7% em 2025, refletindo uma valorização maior do atendimento durante o evento. Já a Facilidade na forma de pagamento teve um aumento de 6,8 pontos percentuais em comparação a 2024, o que indica que mais empresários optaram por facilitar as transações para os clientes.

Tabela 5

Qual ação ou serviço utilizou para atrair clientes durante o Carnaval de Natal?

Múltiplas respostas

	2023	2024	2025
Divulgação em geral	54,3%	55,2%	52,5%
Preço baixo/Promoções	26,3%	18,9%	27,9%
Atendimento Personalizado	23,3%	7,5%	12,7%
Facilidade na forma de pagamento	6,3%	2%	8,8%
Panfletagem	3,3%	2,5%	7,8%
Sorteio de Prêmio e/ou Brindes	1,7%	0%	1,5%
Banheiro para cliente	6,7%	1%	1%
Estacionamento	4%	0%	0,5%
Nenhuma	18,3%	22,9%	19,1%
Outros	6,3%	1,5%	7,8%

Sugestões

As principais sugestões de melhorias para o Carnaval de Natal destacadas pelos empresários foram: “Divulgação” com 29,9%), “Estrutura/Espaço do evento” com 24%, “Investimento público” com 23,5%, e “Atrações/Atrativos” com 16,2%. Outras sugestões importantes incluíram “Programação” (15,2%) e “Trânsito/Mobilidade urbana” (14,7%). Além disso, também foram apontadas melhorias relacionadas a “Banheiros públicos” (6,4%) e “Organização (2,9%).

Quando comparado a 2024, observamos algumas mudanças significativas. A principal alteração foi no item “Divulgação”, que caiu de 36,8% em 2024 para 29,9% em 2025, sugerindo que os empresários acreditam que a divulgação do evento não é mais tão urgente quanto anteriormente. Em contrapartida, a demanda por melhorias na “Estrutura/Espaço do evento” teve um aumento expressivo de 9,1 pontos percentuais, o que pode indicar uma necessidade maior de adequação do espaço para receber os participantes. O item “Investimento público” também cresceu de 10,4% em 2024 para 23,5% em 2025, refletindo uma maior preocupação com o suporte financeiro para o evento. As sugestões relacionadas à “Atrações/Atrativos”, “Programação” e “Trânsito/Mobilidade urbana” também tiveram aumentos de 6,7 p.p, 5,2 p.p e 8,7 p.p, respectivamente, mostrando que os empresários consideram esses aspectos

fundamentais para o sucesso do evento nos próximos anos. Por outro lado, a categoria “Nenhuma” caiu de 13,4% em 2024 para 6,9% em 2025, indicando que mais empresários identificaram áreas de melhoria para o evento.

Tabela 6 Sugestões de melhorias:

Múltiplas respostas

	2024	2025
Divulgação	36,8%	29,9%
Estrutura/Espaço do evento	14,9%	24%
Investimento público	10,4%	23,5%
Atrações/Atrativos	9,5%	16,2%
Programação	10%	15,2%
Trânsito/Mobilidade urbana	6%	14,7%
Estacionamentos	6,5%	8,8%
Banheiros públicos	4%	6,4%
Organização	0%	2,9%
Carnaval na praia	0,5%	2%
Segurança	2%	2%
Melhorias em geral	1%	0,5%
Localização	0%	0,5%
Estender o horário	1,5%	0,5%
Fiscalização	0%	0,5%
Diminuir as restrições	0,5%	0,5%
Iluminação	0%	0,5%
Tendas	0%	0,5%
Tendas de proteção	0,5%	0,5%
Baixar o aluguel	0,5%	0%
Nenhuma	13,4%	6,9%
Outros	3,5%	3,9%

A avaliação do Carnaval de Natal pelos empresários teve os seguintes resultados: 2,5% deram nota 0, 0,5% deram nota 1, 1% deram nota 2, 2,5% deram nota 3, 0,5% deram nota 4, 9,8% deram nota 5, 6,4% deram nota 6, 12,7% deram nota 7, 29,9% deram nota 8, 9,3% deram nota 9 e 22,1% deram a nota máxima, 10. Vale destacar que 2,9% dos respondentes não souberam avaliar.

Ao comparar com 2024, vemos uma leve tendência de melhoria na avaliação geral. A nota 8 teve um aumento significativo de 4 pontos percentuais (de 25,9% em 2024 para 29,9% em 2025), indicando uma maior satisfação por parte dos empresários. A distribuição das notas 9 e 10 permaneceu estável,

com uma ligeira diminuição na nota 9, que caiu de 10% em 2024 para 9,3% em 2025, e uma pequena variação na nota 10, de 22,4% para 22,1%. As notas intermediárias também tiveram alterações, com uma redução de 4,1 p.p. no percentual de notas 5 (de 13,9% para 9,8%) e de 2,6 p.p. nas notas 6 (de 4% para 6,4%). A categoria de notas baixas, como 0, 1 e 2, apresentou uma queda de 2,5 p.p. no total, refletindo uma avaliação mais positiva em 2025 em relação ao ano anterior.

Tabela 7 De 0 a 10, qual nota você dá para o Carnaval de Natal 2025?

	2024	2025
0	3,5%	2,5%
1	0%	0,5%
2	1,5%	1%
3	1,5%	2,5%
4	3%	0,5%
5	13,9%	9,8%
6	4%	6,4%
7	12,9%	12,7%
8	25,9%	29,9%
9	10%	9,3%
10	22,4%	22,1%
Não Sabe	1,5%	2,9%

A nota média atribuída ao Carnaval de Natal pelos empresários foi de 7,5, representando uma leve melhora em relação ao ano de 2024, quando a nota média foi de 7,3. Esse aumento reflete uma percepção mais positiva do evento, o que pode ser atribuído aos ajustes e melhorias realizadas nas edições mais recentes, com destaque para a maior satisfação nas áreas de atrações e estrutura do evento. Além disso, a avaliação revela que os empresários têm mais confiança no impacto positivo do Carnaval para seus negócios, evidenciado pela maior disposição em avaliar o evento de forma mais favorável.

Gráfico 19 De 0 a 10, qual nota você dá para o Carnaval de Natal 2025?



A nota média atribuída ao Carnaval de Natal pelos empresários do setor de Comércio foi de 7,4, enquanto no setor de Serviços, a nota foi de 7,7. Esses resultados mostram que o setor de Serviços manteve uma avaliação estável e positiva, enquanto o Comércio teve uma ligeira melhoria em comparação ao ano anterior.

Ao comparar com 2024, o setor de Comércio apresentou um aumento de 0,2 ponto, subindo de 7,2 para 7,4, o que reflete uma leve melhoria na percepção do evento por parte dos empresários deste setor. Já no setor de Serviços, a nota se manteve estável em 7,7, sem variações significativas. Isso indica que o setor de Serviços tem uma avaliação mais consolidada, enquanto o Comércio observou um pequeno avanço na satisfação com o impacto do Carnaval.

Gráfico 20 Nota média, por setor:

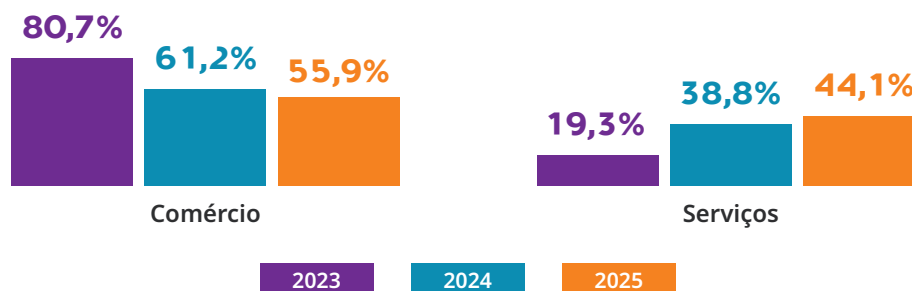
	Comércio	Serviços
2024	 7,2	 7,7
2025	 7,4	 7,7

Perfil das empresas

O perfil dos negócios participantes do Carnaval de Natal mostrou uma distribuição de 55,9% de empresas do setor de Comércio e 44,1% de empresas do setor de Serviços. A proporção de empresas de Comércio diminuiu em relação a 2024, enquanto o setor de Serviços registrou um crescimento significativo.

Comparando com os anos anteriores, houve uma variação expressiva no número de empresas do setor de Comércio, que representaram 61,2% em 2024 e 80,7% em 2023, refletindo neste ano um equilíbrio maior no perfil dos negócios envolvidos no evento. Por outro lado, o setor de Serviços experimentou um aumento constante, passando de 38,8% em 2024 para 44,1% em 2025. Essa mudança reflete uma diversificação no tipo de empresas que investem no Carnaval de Natal, com uma participação crescente do setor de Serviços ao longo dos anos.

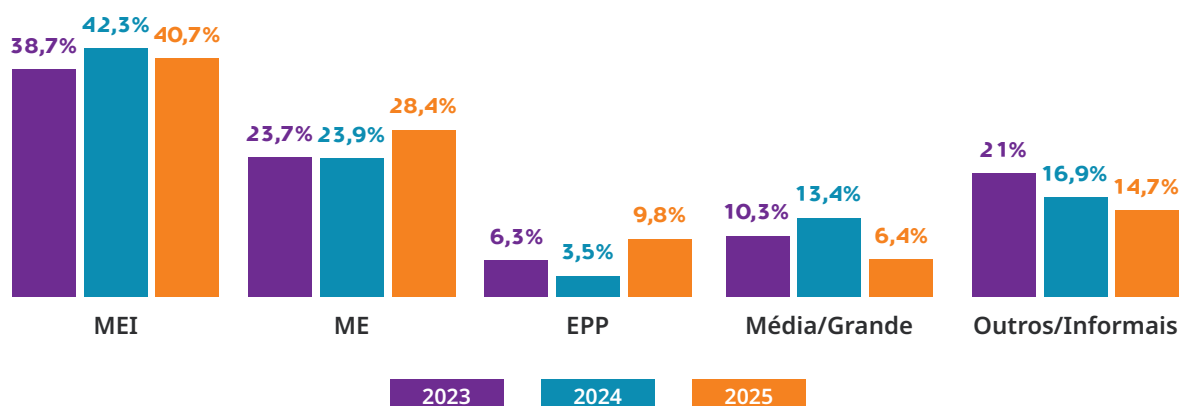
Gráfico 21 Setor dos negócios:



A distribuição dos negócios participantes do Carnaval de Natal por porte foi a seguinte: 40,7% de empresas de Microempreendedores Individuais (MEI), 28,4% de Microempresas (ME), 9,8% de Empresas de Pequeno Porte (EPP), 6,4% de Empresas de Médio e Grande Porte e 14,7% de outros tipos de negócios. Essa distribuição mostra um predomínio de empresas de pequeno porte, com destaque para os MEIs, seguidos pelas microempresas.

Ao longo dos anos, o porte das empresas no evento apresentou algumas mudanças. A participação dos MEIs diminuiu levemente em relação a 2024 (42,3%), mas ainda segue sendo a categoria com maior participação, representando 40,7% em 2025. As microempresas (ME) tiveram um aumento de 4,5 pontos percentuais, passando de 23,9% em 2024 para 28,4% em 2025. Já as EPPs cresceram significativamente, passando de 3,5% em 2024 para 9,8% em 2025. No entanto, as empresas de médio e grande porte tiveram uma diminuição na sua participação, passando de 13,4% em 2024 para 6,4% em 2025. Essa alteração pode indicar um maior envolvimento de pequenos negócios no evento, com uma leve retração nas grandes empresas.

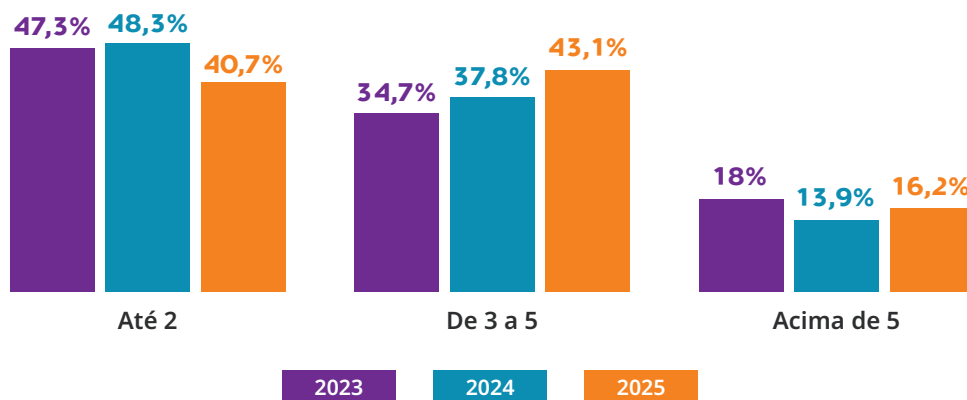
Gráfico 22 Porte dos negócios:



A distribuição do número de colaboradores nos negócios participantes do Carnaval de Natal foi a seguinte: 40,7% das empresas empregaram até 2 colaboradores, 43,1% contrataram de 3 a 5 colaboradores e 16,2% das empresas empregaram mais de 5 colaboradores. Esses dados indicam que a maioria dos negócios ainda opera com uma equipe pequena, com uma leve predominância de empresas com 3 a 5 colaboradores.

A participação das empresas com até 2 colaboradores teve uma diminuição em relação a 2024 (48,3%), representando 40,7% em 2025. Por outro lado, o número de empresas com de 3 a 5 colaboradores teve um aumento expressivo, passando de 37,8% em 2024 para 43,1% em 2025. As empresas com mais de 5 colaboradores também apresentaram um aumento modesto, subindo de 13,9% em 2024 para 16,2% em 2025. Esse aumento nas empresas com equipes maiores pode refletir uma maior capacitação e preparo de negócios para atender a uma demanda crescente durante o Carnaval de Natal.

Gráfico 23 Número de colaboradores:

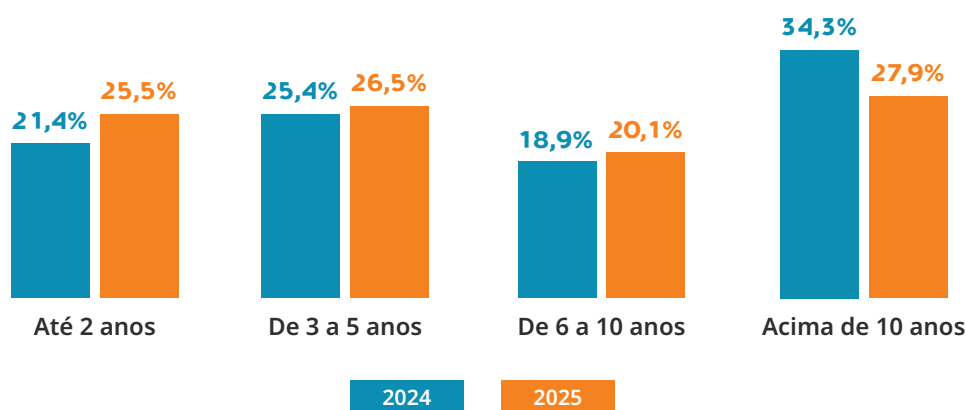


A distribuição do tempo de atuação dos negócios participantes do Carnaval de Natal apresentou os seguintes dados: 25,5% dos negócios estavam em operação há até 2 anos, 26,5% tinham entre 3 a 5 anos de atuação, 20,1% estavam no mercado de 6 a 10 anos e 27,9% eram negócios com mais de 10 anos de experiência. Esses números revelam uma diversidade de tempos de atuação, com uma presença significativa tanto de empresas novas quanto de empresas consolidadas.

Houve um aumento no percentual de empresas com até 2 anos de atuação, que passaram de 21,4% em 2024 para 25,5% em 2025. Além disso, o percentual

de empresas com entre 3 a 5 anos também teve um leve aumento, subindo de 25,4% para 26,5%. Por outro lado, a participação de empresas com mais de 10 anos de atuação diminuiu consideravelmente, de 34,3% em 2024 para 27,9% em 2025, o que pode indicar uma entrada maior de novos empreendedores no mercado, enquanto empresas mais antigas sofreram uma leve redução em sua representatividade.

Gráfico 24 Tempo de atuação:



O segmento de bares e restaurantes destacou-se como o mais representativo entre as empresas participantes, com 29,9% dos negócios. Em seguida, os segmentos de vestuário e lanchonetes concentraram 13,7% e 11,8%, respectivamente. O segmento de artesanatos manteve uma representatividade significativa, com 10,3%, e os setores de conveniência e sorveterias também tiveram boa participação, com 8,3% e 4,4%, respectivamente.

Em referência a 2024, o segmento de bares/restaurantes teve um aumento expressivo, saltando de 16,9% para 29,9%, refletindo uma recuperação ou maior atração de público para esse tipo de negócio durante o Carnaval. No entanto, o segmento de vestuário apresentou uma leve queda, de 14,4% para 13,7%, enquanto o de lanchonetes permaneceu praticamente estável. O aumento no segmento de conveniência (de 6% para 8,3%) e o crescimento de sorveterias (de 3% para 4,4%) indicam uma diversificação de serviços durante o evento. Já segmentos como fantasias e adereços e ambulantes, que eram mais representativos em 2023, diminuíram significativamente em 2025, o que pode sugerir uma reconfiguração do mercado e do perfil dos consumidores durante o evento.

Tabela 8 Segmento das empresas:

	2023	2024	2025
Bares/Restaurantes	23,7%	16,9%	29,9%
Vestuário	16,3%	14,4%	13,7%
Lanchonetes	11,7%	14,4%	11,8%
Artesanatos	6,3%	10,9%	10,3%
Conveniência	4,7%	6%	8,3%
Sorveterias	1,7%	3%	4,4%
Hotéis/Pousadas	0,3%	0%	3,9%
Salão de beleza/Barbearia	3,7%	1%	2,5%
Fantasia e adereços	7,3%	3%	2,5%
Agência de turismo	1%	0,5%	2%
Produtos regionais	0%	0,5%	1,5%
Calçados	1,3%	3%	1%
Padaria e Confeitaria	2,3%	2%	1%
Assistência técnica	0%	0%	1%
Farmácias	2%	3,5%	1%
Ambulantes em geral	5,7%	0%	0,5%
Pizzaria	1%	0,5%	0,5%
Celulares	0%	0%	0,5%
Distribuidora	4,7%	2,5%	0,5%
Produtos naturais	0%	0,5%	0,5%
Espetinhos	0%	0%	0,5%
Tabacaria	0%	0%	0,5%
Azulejo	0%	0%	0,5%
Alimentícios	0,3%	1,5%	0,5%
Informática	0%	0%	0,5%
Perfumaria	1%	0,5%	0,5%
Cama, mesa e banho	0%	1%	0%
Acessórios em geral	0,3%	1,5%	0%
Artigos em geral	0,3%	0%	0%
Bebidas em geral	0%	4%	0%
Doceria	0,3%	0,5%	0%
Passeios	0,7%	0%	0%
Cosméticos	0%	1,5%	0%
Peixaria	0,7%	0%	0%
Sex shop	0%	0,5%	0%
Creperia	0%	0,5%	0%
Supermercado	0,3%	1%	0%
Pet shop	0%	0,5%	0%
Variedades	1,3%	0,5%	0%
Estética	0%	0,5%	0%
Decoração	0%	0,5%	0%
Atacadista e varejo	0%	0,5%	0%
Eletrodomésticos/Eletrônicos	0%	1,5%	0%
Bijuterias	0%	0,5%	0%
Cafeteria	0%	0,5%	0%
Outros	1%	0%	0%

4

Anexo



